

IPECE Informe

Nº 241 – Abril/2024

Desempenho do Comércio Varejista Cearense em 2023



Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 240 – Abril/2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – DIEC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2024

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo do presente documento é apresentar a variação mensal, trimestral e anual das vendas do varejo comum e ampliado cearense fazendo uma análise comparativa com o Brasil, finalizando com uma análise do desempenho por atividades econômicas selecionadas do varejo ampliado cearense e nacional.

A análise acima permite concluir que o varejo comum cearense vem mantendo um bom ritmo de crescimento mensal sucessivo, mas apresentando uma certa desaceleração ao longo do quarto e último trimestre do ano. Como resultado o varejo comum cearense registrou alta no quarto trimestre de 7,5% e alta no acumulado do ano de 2023 de 8,3%, ambas bem acima dos crescimentos observados no varejo comum nacional de 1,4% e 1,7%, respectivamente.

O mesmo pode-se afirmar na análise do varejo ampliado cearense, que também registrou altas expressivas no último trimestre do ano de 11,6% e no acumulado do ano de 7,0%, bem acima daquelas observadas no varejo ampliado nacional que apresentou altas de 2,3% e de 2,4%, respectivamente.

Nota-se, assim, um comportamento de recuperação tanto nas vendas do varejo comum quanto nas vendas do varejo ampliado mais intenso nas vendas estaduais em relação as vendas nacionais na comparação dos últimos dois anos, apesar da desaceleração nas vendas observada entre o terceiro e quarto trimestre de 2023.

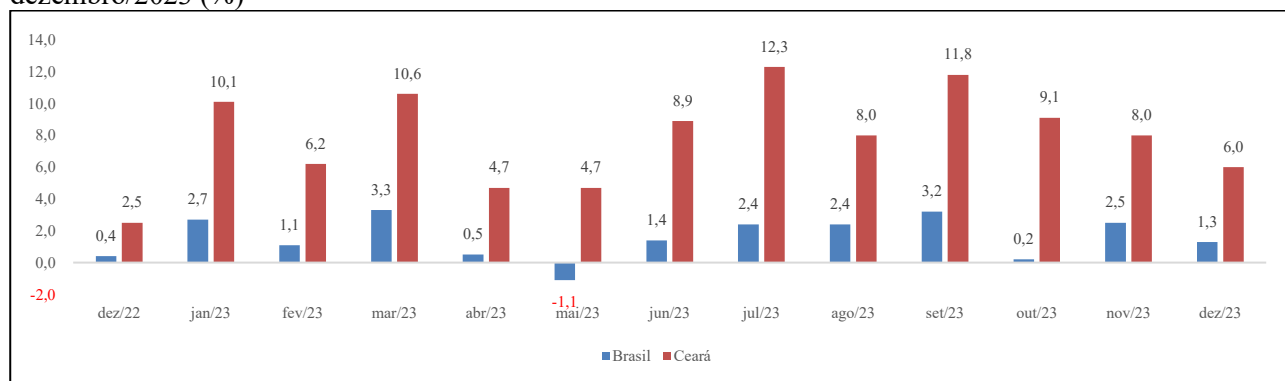
Os destaques nas vendas do varejo cearense no ano de 2023 ficaram por conta das vendas de hipermercados e supermercados; hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; eletrodomésticos; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; e veículos, motocicletas, partes e peças. Por outro lado, as vendas de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; livros, jornais, revistas e papeleria; e tecidos, vestuário e calçados estão enfrentando certa dificuldade.

1. EVOLUÇÃO DAS VENDAS MENSAIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

O objetivo do presente documento é apresentar a variação mensal, trimestral e anual das vendas do varejo comum e ampliado cearense fazendo uma análise comparativa com o Brasil, finalizando com uma análise do desempenho por atividades econômicas selecionadas do varejo ampliado cearense e nacional.

A partir dos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é possível observar que as vendas do varejo comum cearense registraram uma alta de 6,0% em dezembro de 2023 comparado a dezembro de 2022, bem acima da alta de 1,3% registrada pelo varejo comum nacional. Com este desempenho o varejo comum cearense registrou a vigésima terceira alta mensal consecutiva desde fevereiro de 2022, revelando uma trajetória mensal persistente de crescimento nas vendas do varejo comum estadual (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Evolução da variação mensal das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – dezembro/2022 a dezembro/2023 (%)



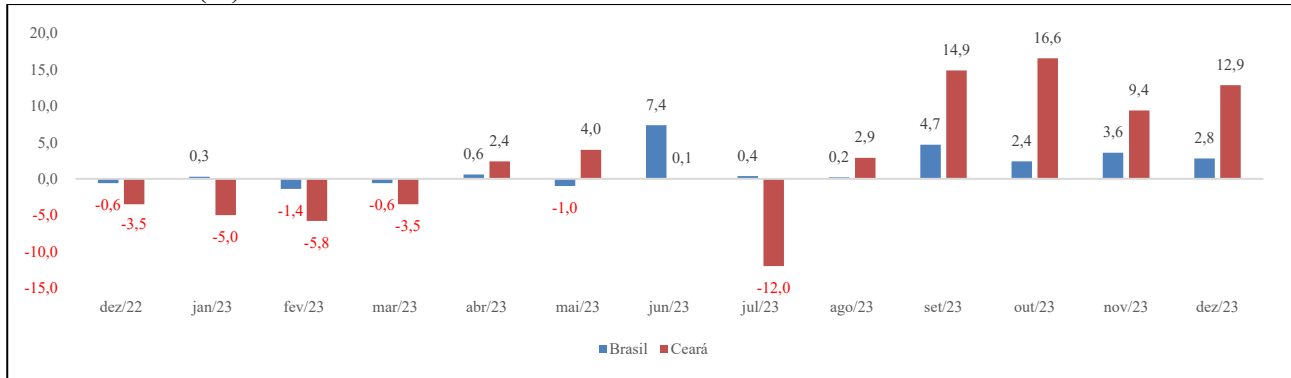
Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

A partir da análise do Gráfico 2 é possível observar que as vendas do varejo ampliado cearense vêm registrando um comportamento semelhante ao observado no varejo comum. Nota-se também um crescimento bastante expressivo de 12,9% em dezembro de 2023 comparado a dezembro de 2022, bem acima da alta de 2,8% registrada pelo varejo ampliado nacional, fato esse bastante influenciado pelo bom desempenho nas vendas, em dezembro de 2023, de hipermercados e supermercados que registrou alta de 20,5%; seguido por artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+20,4%); hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+16,2%); material de construção (+15,6%); veículos, motocicletas, partes e peças (+14,6%); eletrodomésticos (+11,9%); e móveis (+3,6%).

Vale destacar que as vendas nacionais de veículos, motocicletas, partes e peças, referente a dezembro de 2023 relativa a igual período de 2022, também registraram crescimento, mas num

patamar inferior de 7,0%, enquanto as vendas de materiais de construção registraram queda de 2,8% na mesma comparação.

Gráfico 2 – Evolução da variação mensal das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – dezembro/2022 a dezembro/2023 (%)



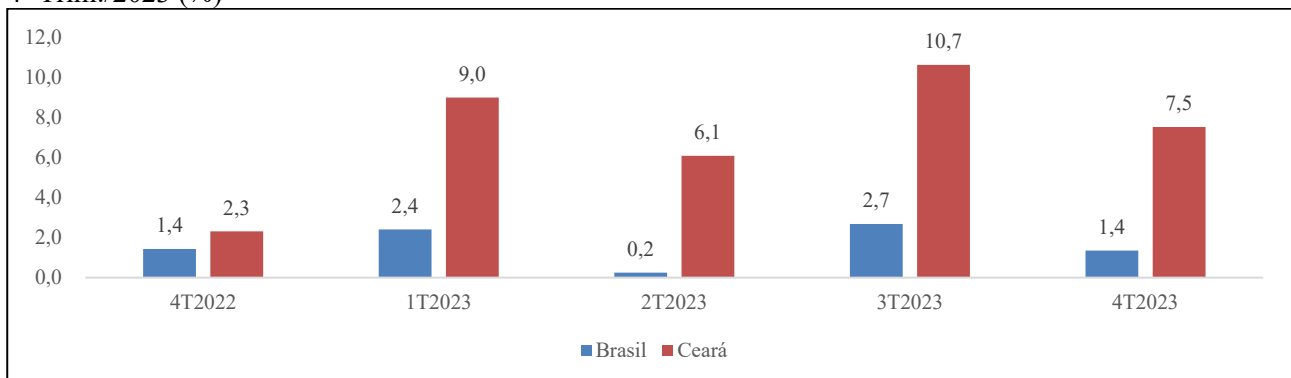
Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Ressalta-se que as vendas do varejo ampliado cearense apresentaram sérios problemas entre os meses de dezembro de 2022 e março de 2023 com quedas mensais sucessivas, apresentando um novo tombo em julho do último ano. No entanto, o mesmo vem se recuperando ao longo do segundo semestre ano de 2023. O varejo ampliado nacional que também enfrentou alguns problemas em 2022 e no início de 2023, passou também a apresentar certa recuperação, especialmente na segunda metade do ano de 2023, todavia, num ritmo bem mais lento que o estadual.

2. EVOLUÇÃO DAS VENDAS TRIMESTRAIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

Como resultado das boas vendas mensais, o varejo comum cearense registrou uma alta de 7,5% no quarto trimestre de 2023, comparado a igual período de 2022, mantendo um bom ritmo de crescimento ao longo do ano, especialmente se comparado ao quarto trimestre de 2022 quando registrou alta apenas de 2,3%. O desempenho estadual foi também bastante superior ao nacional que registrou alta de apenas de 1,4% no acumulado dos meses do quarto trimestre de 2023.

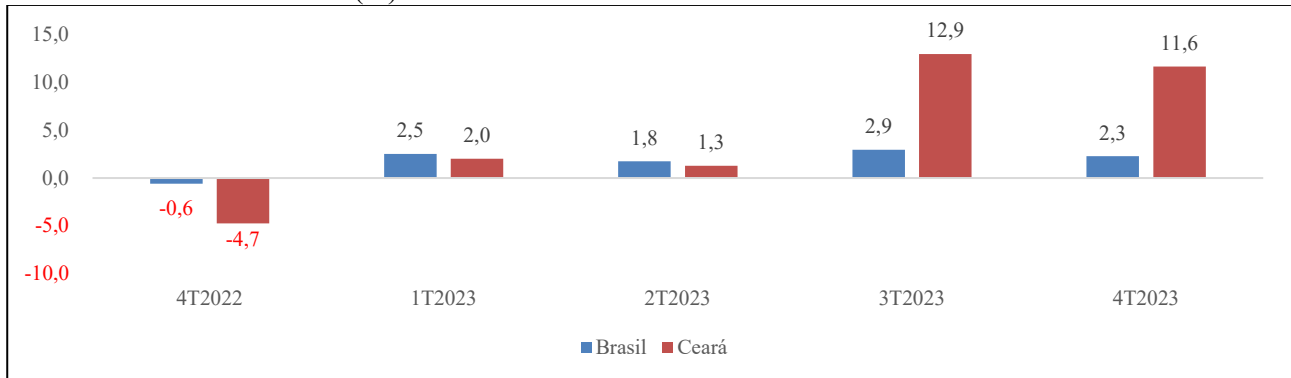
Gráfico 3 – Evolução da variação trimestral das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – 4º Trim./2022 ao 4º Trim./2023 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Pela análise do gráfico 4 é possível notar um movimento semelhante nas vendas do varejo ampliado cearense que passou a registrar uma alta ainda de 11,6% no acumulado do quarto trimestre de 2023, após ter registrado queda de 4,7% em igual período do ano anterior confirmando a trajetória de recuperação das vendas do varejo comum estadual. Movimento semelhante de recuperação também foi observado nas vendas do varejo ampliado nacional que passou a registrar alta acumulada no quarto trimestre de 2,3%, todavia bem inferior ao desempenho observado no varejo cearense.

Gráfico 4 – Evolução da variação trimestral das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – 4º Trim./2022 ao 4º Trim./2023 (%)

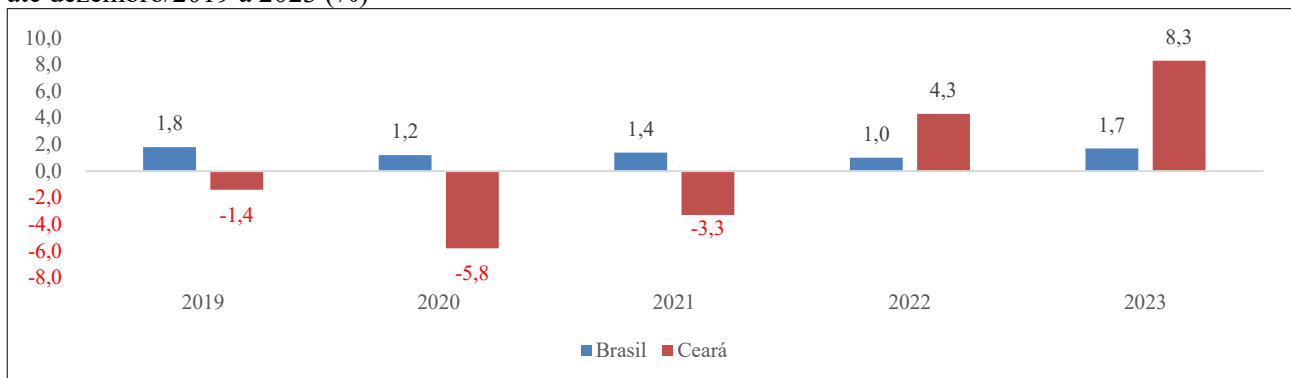


Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

3. EVOLUÇÃO DAS VENDAS ANUAIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

A partir da análise do Gráfico 5 é possível comparar o desempenho do varejo comum cearense e nacional no acumulado do ano até dezembro nos últimos cinco anos. Nota-se que o varejo comum cearense registrou uma alta de 8,3% no acumulado até dezembro de 2023. Com esse desempenho, o varejo comum cearense registrou o melhor desempenho para os últimos cinco anos, revelando uma trajetória persistente de recuperação e crescimento. Ademais, o varejo comum cearense registrou um desempenho também superior quando comparado ao desempenho do varejo comum nacional que apontou alta acumulada até dezembro de 2023 de apenas 1,7%.

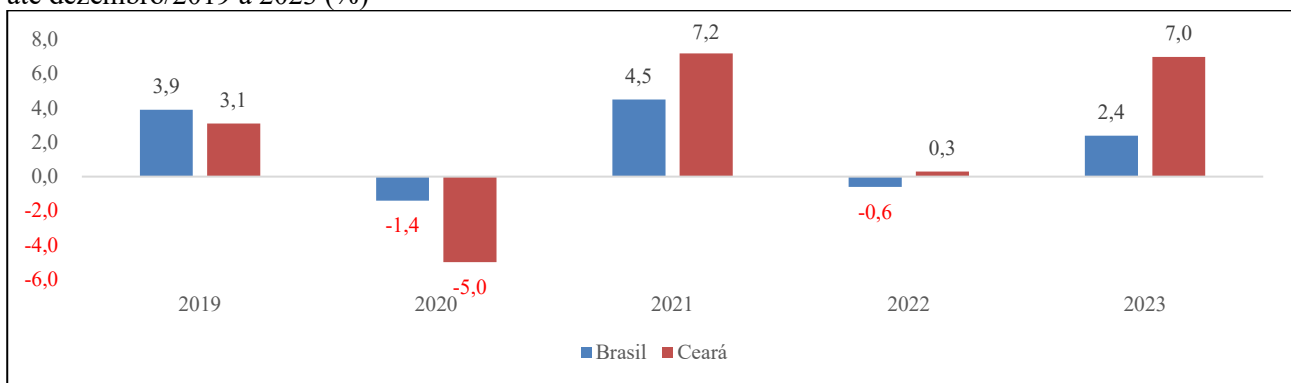
Gráfico 5 – Evolução da variação anual das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – acumulado do ano até dezembro/2019 a 2023 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Na sequência, com base na análise do Gráfico 6 é possível também comparar o desempenho do varejo ampliado cearense e nacional no acumulado do ano até dezembro nos últimos cinco anos. Nota-se que o varejo ampliado cearense registrou uma alta de 7,0% no acumulado até dezembro de 2023 frente a igual período do ano anterior. Esse resultado aponta novamente para uma aceleração do ritmo de crescimento nas vendas do varejo ampliado estadual, quando comparado ao resultado acumulado até dezembro do ano anterior quando foi registrado alta de apenas 0,3%. Nota-se que o varejo ampliado nacional também esboçou certa recuperação registrando alta de 2,4% frente a queda observada de 0,6% no acumulado até dezembro de 2022.

Gráfico 6 – Evolução da variação anual das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – acumulado do ano até dezembro/2019 a 2023 (%)

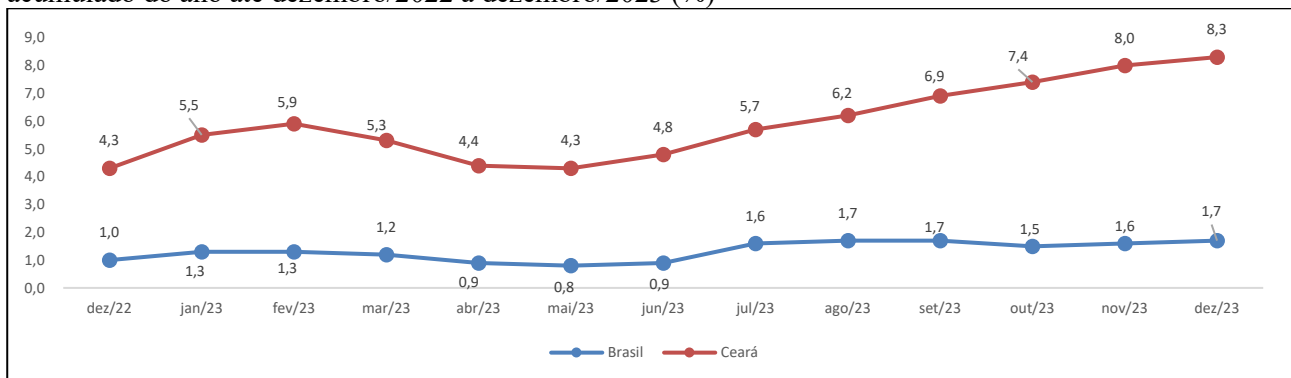


Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

4. EVOLUÇÃO DAS VENDAS ANUAIS DO VAREJO COMUM E AMPLIADO

A partir da análise do Gráfico 7 é possível comparar o desempenho do varejo comum cearense e nacional no acumulado de doze meses entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023. Os dados apontam para uma mudança expressiva das vendas do varejo comum cearense passaram de um crescimento acumulado em 12 meses de 4,3% até dezembro de 2022, para um crescimento acumulado em 12 meses até dezembro de 2023 de 8,3%, ou seja, dobrou num período de um ano. No mesmo período o País saiu de um crescimento de 1,0% para 1,7%, na mesma comparação.

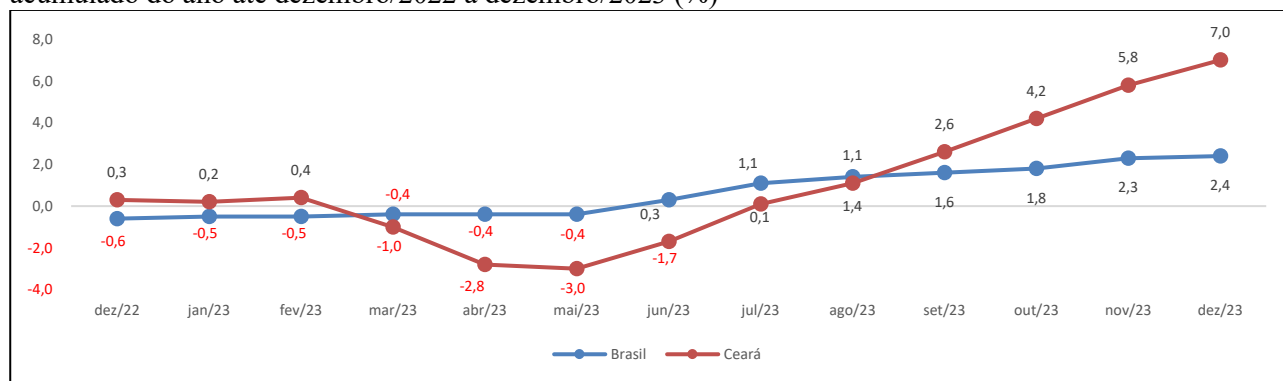
Gráfico 7 – Evolução da variação acumulada em 12 meses das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – acumulado do ano até dezembro/2022 a dezembro/2023 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Por sua vez, a partir da análise do Gráfico 8 é possível comparar o desempenho do varejo ampliado cearense e nacional no acumulado de doze meses entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023. Os dados também apontam para uma aceleração muito mais intenso no ritmo das vendas do varejo ampliado cearense que saiu de uma queda acumulada em 12 meses de 3,0% até maio de 2023, para uma alta acumulada até dezembro de 2023 de 7,0%. No mesmo período o País saiu de uma queda de 0,4%, para uma 2,4%, na mesma comparação.

Gráfico 8 – Evolução da variação acumulada em 12 meses das vendas do varejo ampliada – Brasil e Ceará – acumulado do ano até dezembro/2022 a dezembro/2023 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

4. EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO POR ATIVIDADES

Pela análise da Tabela 1 é possível conhecer a variação do volume de vendas no acumulado do ano até dezembro do comércio varejista por atividades no Brasil e no Ceará dos últimos cinco anos.

Nota-se que, no acumulado até dezembro de 2023, um total de onze atividades do varejo cearense registrou variações positivas e apenas três variações negativas na comparação com igual período do ano passado, melhorando ao padrão observado no ano de 2022, quando nove atividades apresentaram alta e quatro queda nas vendas estaduais.

As cinco maiores altas observadas nas vendas do varejo cearense no acumulado do ano até dezembro de 2023 ocorreram nas atividades de Hipermercados e supermercados (+16,1%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+13,6%); Eletrodomésticos (+10,1%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,0%); e Veículos, motocicletas, partes e peças (+8,7%).

Outras atividades que também registraram crescimento nas vendas no acumulado do ano de 2023, mas em um patamar inferior, foram: Móveis e eletrodomésticos (+3,8%); Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+3,5%); Combustíveis e lubrificantes (+2,2%); Material de construção (+1,9%); Móveis (+1,0%); e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+0,8%).

Tabela 1 - Variação anual do volume de vendas do comércio varejista por atividades - Brasil e Ceará – Acumulado do ano até dezembro/2019 a 2023 (%)

Atividades	Brasil					Ceará				
	2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023
Hipermercados e supermercados	0,6	6,0	-2,4	1,5	4,1	-8,1	3,8	-5,6	1,1	16,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,4	4,8	-2,6	1,4	3,7	-7,4	1,8	-6,9	4,4	13,6
Eletrodomésticos	2,8	10,0	-9,2	-5,1	5,1	37,2	-21,8	-11,0	7,3	10,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,8	8,3	9,8	6,3	4,7	1,2	-0,7	4,0	6,5	10,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	10,0	-13,6	14,9	-1,7	8,1	13,6	-6,5	29,6	-4,9	8,7
Móveis e eletrodomésticos	3,6	10,6	-7,0	-6,7	1,0	17,6	-15,8	-9,4	0,9	3,8
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-	1,0	-	-	-	-	3,5
Combustíveis e lubrificantes	0,6	-9,7	0,3	16,6	3,9	-2,3	-11,0	8,7	11,7	2,2
Material de construção	4,2	10,8	4,4	-8,7	-1,9	13,7	5,8	23,2	-7,6	1,9
Móveis	5,8	11,9	-1,9	-11,1	-5,2	-3,8	-7,6	-8,1	-8,9	1,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,1	2,5	12,7	-8,4	-10,9	-0,7	-5,6	-5,0	-6,8	0,8
Tecidos, vestuário e calçados	0,1	-22,5	13,7	-0,5	-4,6	2,1	-22,6	0,5	9,4	-0,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-20,7	-30,6	-16,8	14,8	-4,5	-12,3	-19,0	-25,1	23,5	-10,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	0,8	-16,2	-2,0	1,7	2,0	-10,1	5,0	0,3	10,4	-17,1

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE. Ordenado pelo estado do Ceará.

Por outro lado, as três quedas nas vendas no acumulado do ano até dezembro de 2023 foram observadas nas atividades de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-17,1%); livros, jornais, revistas e papelaria (-10,2%); e tecidos, vestuário e calçados (-0,5%), sendo duas delas bastante expressivas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise acima permite concluir que o varejo comum cearense vem mantendo um bom ritmo de crescimento mensal sucessivo, mas apresentando uma certa desaceleração ao longo do quarto e último trimestre do ano. Como resultado o varejo comum cearense registrou alta no quarto trimestre de 7,5% e alta no acumulado do ano de 2023 de 8,3%, ambas bem acima dos crescimentos observados no varejo comum nacional de 1,4% e 1,7%, respectivamente.

O mesmo pode-se afirmar na análise do varejo ampliado cearense, que também registrou altas expressivas no último trimestre do ano de 11,6% e no acumulado do ano de 7,0%, bem acima daquelas observadas no varejo ampliado nacional que apresentou altas de 2,3% e de 2,4%, respectivamente.

Nota-se, assim, um comportamento de recuperação tanto nas vendas do varejo comum quanto nas vendas do varejo ampliado mais intenso nas vendas estaduais em relação as vendas

nacionais na comparação dos últimos dois anos, apesar da desaceleração nas vendas observada entre o terceiro e quarto trimestre de 2023.

Os destaques nas vendas do varejo cearense no ano de 2023 ficaram por conta das vendas de hipermercados e supermercados; hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; eletrodomésticos; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; e veículos, motocicletas, partes e peças.

Por outro lado, as vendas de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; livros, jornais, revistas e papelaria; e tecidos, vestuário e calçados estão enfrentando certa dificuldade.

Em suma, os fatores como a expansão do crédito ofertado as famílias, a redução na taxa de juros, especialmente dos empréstimos consignados, a política de renegociação de dívidas especialmente das famílias mais pobres, tudo isso combinado com aumento do salário mínimo de 7,43% entre os meses de janeiro a abril de 2023, seguido de um novo aumento de 1,39% a partir de maio do mesmo ano quando o mesmo passou de R\$ 1.212, em 2022, para R\$ 1.320, a partir de maio de 2023, ou seja, variação do poder de compra das famílias, dos trabalhadores e aposentados acima da inflação podem explicar um bom desempenho nas vendas do comércio, especialmente nas vendas de alimentos, eletrodomésticos e artigos farmacêuticos.

Por fim, o bom desempenho nas vendas de veículos pode ser explicado pelo programa do Governo Federal por meio de incentivo à venda de veículos leves e populares com valor de até R\$ 120 mil, cujos créditos tributários oscilaram entre R\$ 2.000 a R\$ 8.000 para incentivar a compra do carro zero, visando apoiar a indústria automobilística nacional que apresentavam elevados estoques. Destaca-se ainda a redução geral observada nos preços dos veículos por conta do forte aumento da concorrência chinesa, especialmente em função do aumento nas vendas de carros híbridos e elétricos o que vem provocando uma mudança geral na política de preços das fabricantes nacionais.